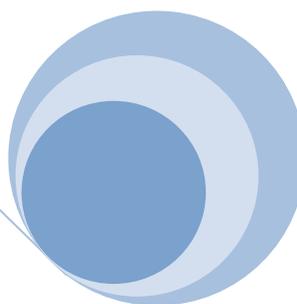
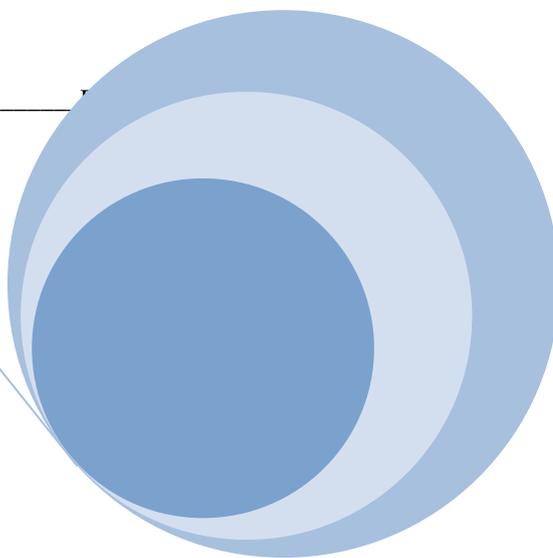




Serviço de Apoio Domiciliário

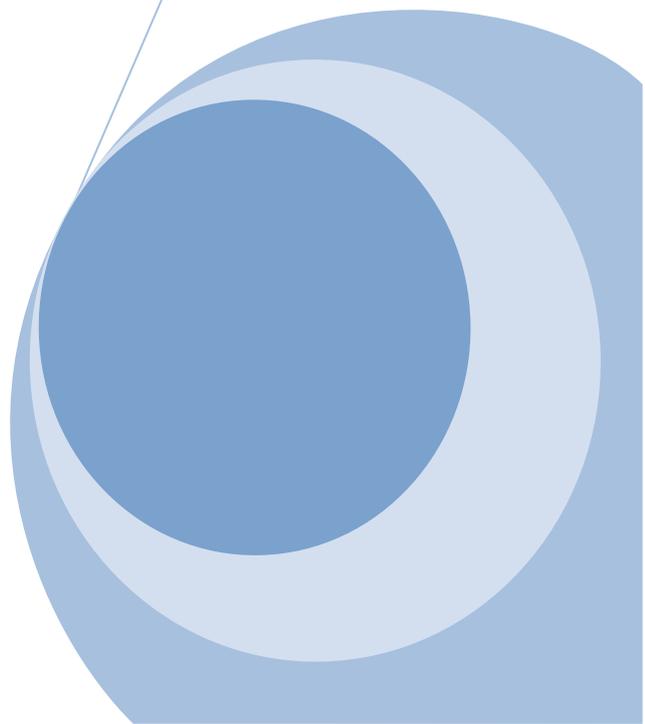


Serviço de Apoio Domiciliário

Plano de Atividades 2018

Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros

Pela T.S.S.S. : Armanda Mendes



**Índice:**

Pag.

Enquadramento	3
Missão da resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário	3
Objetivos Gerais a desenvolver em 2018	4
Objetivos Específicos a desenvolver em 2018	4
Plano de Atividades	
Serviço Domiciliário	5
Informar/Orientar	5
Melhoria das Condições Habitacionais	5
Ajuda Alimentar	5
Apoio Económico	6
Ações de Formação	6
Atividades Recreativas	6
Revisão dos Planos Individuais	6
Revisão do Acordo de Cooperação	7



Enquadramento

A Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que prossegue fins e objetivos sociais, agindo sobre fatores de exclusão, favorecendo respostas sociais integradas e individualizadas a cada situação problema.

Identificação	
Nome: Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros	
Morada: Rua Fernando dos Santos, nº. 8	
Código postal: 3850 - 425	Freguesia: Angeja
Concelho: Albergaria-a-Velha	Distrito: Aveiro
NISS: 20004850072	NIF: 502278552

Atualmente esta Fundação tem em funcionamento três respostas sociais dirigidas à infância nomeadamente; Creche, Jardim-de-infância e Catl. Uma resposta dirigida à população idosa ou dependente, nomeadamente o Serviço de Apoio Domiciliário, e ainda a resposta social do Atendimento/Acompanhamento dirigida a indivíduos/famílias em situação de desvantagem psicossocial e socioeconómica.

Respostas Sociais	
	Capacidade Protocolar
Creche	43
Jardim-de-Infância	36
Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL	30
Serviço de Apoio Domiciliário - SAD	30
S. Atendimento/Acompanhamento Social	-

Missão da resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário

No âmbito da legislação que regula o Serviço de Apoio Domiciliário, nomeadamente, a portaria 38/2013, de 30 de janeiro, que estabelece as condições de instalação e funcionamento de SAD, a Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros, pretende prestar cuidados e serviços a famílias que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou realização das atividades instrumentais de vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.



Objetivos Gerais a desenvolver em 2018

- Com todos os constrangimentos socioeconómicos que ditam a atualidade, a Instituição terá de encetar alguns esforços para continuar a racionalizar os custos sem prejudicar o normal funcionamento das atividades, e criar estratégias/atividades autossustentáveis. É preocupação da Instituição continuar a apoiar, com o mesmo rigor, a população idosa e dependente;
- O reforço da equipa técnica de intervenção, será um dos objetivos deste ano, para criar novas respostas sociais e solucionar situações emergentes, nomeadamente em termos de animação sociocultural e apoio psicossocial ao domicílio;
- Durante este ano, será também prioridade o estabelecimento de parcerias estratégicas para potenciar e melhorar a qualidade das respostas fornecidas ao idoso/dependente, utilizador desta resposta social.

Objetivos Específicos a desenvolver em 2018

- Obtenção da licença de utilização do funcionamento desta resposta social;
- Aprovação de Estatutos;
- Alargamento do acordo de cooperação.

Plano de Atividades

O Plano de atividade para o ano de 2018, servirá de instrumento condutor da atividade que se pretende realizar ao longo do ano, contendo para o efeito as orientações que irão nortear essa mesma atividade. Do ponto de vista social económico e financeiro, pretenderá a Instituição e em particular a resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário, implementar estratégias de reajuste ao contexto socioeconómico, e simultaneamente cumprir com aquilo que são os objetivos desta mesma resposta social.

Ao longo do ano de 2018, pretende-se também promover ações que assentem na importância de um serviço de proximidade, personalização e humanização na prestação de cuidados, focando-se nas necessidades, expectativas e potencialidades dos nossos clientes. Garantindo-lhes o exercício de cidadania, autonomia, privacidade, participação, respeitando sempre os seus hábitos de vida, interesses, necessidades e expectativas.

Promover um bom nível da qualidade nas relações que se vão estabelecer com todos os intervenientes (colaboradoras, técnicos, clientes, familiares, cuidadores) para que os beneficiários da resposta social se sintam valorizados e desenvolvam sentimentos de pertença, também continuaram a ser objetivos deste plano de ação. Fomentar comemorações de datas importantes na vida do cliente, manter e alargar acordos de cooperação, qualificar o pessoal ao serviço da instituição, promover ações de sensibilização, melhorar os mecanismos de comunicação interna e



externa e sobretudo aumentar o nível de satisfação dos nossos clientes revelar-se-á fundamental no decorrer deste ano de 2018.

Este plano propõe-se operacionalizar da seguinte forma.

Serviço Domiciliário

Seguir as orientações que norteiam o manual de qualidade desta resposta social e potenciar o apoio, nomeadamente na prestação de cuidados de ordem física e psicossocial:

Prestação de cuidados de higiene e conforto;

Arrumação e pequenas limpezas no domicílio;

Confeção, transporte e distribuição das refeições (almoço),

Tratamento de roupas;

Atividades de animação;

Acompanhamento ao exterior (consultas, compras, etc.);

Atividades de reabilitação física e cognitiva.

Informar/Orientar

Informação/orientação sobre direitos, recursos existentes (CSI, RSI...), procedimentos, esclarecimentos de dúvidas e encaminhamentos sempre que necessário para outras respostas sociais.

Melhoria das Condições Habitacionais.

Articulação com outros organismos, no sentido de:

Apoiar na construção de infraestruturas de ajuda à locomoção do utente dependente, ex. construção de rampas de acesso;

Melhoria das condições de habitabilidade, quando a habitação se encontra degradada e não existe suporte financeiro por parte do indivíduo ou família, para garantir as condições mínimas de segurança e de higiene.

Ajuda Alimentar

Entrega de cabazes alimentares a indivíduos/famílias, em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro

Apoio Económico

Apoio através de atribuição de subsídios eventuais para medicamentos, consultas de especialidade (quando o Serviço Nacional de Saúde, não consegue dar resposta); requisição de Ajudas Técnicas, auxílio no pagamento de dívidas, entre outras situações que garantam o bem



dos nossos clientes.

Ações de Formação

Pretende-se ao longo deste ano, promover ações de sensibilização dirigidas a étnicos e cuidadores, com recurso à equipa de cuidados à comunidade do Centro de Saúde de Albergaria-a-Velha em parceria com a Universidade de Aveiro ou CLDS 3G, nomeadamente acerca de temas como:

- Práticas profissionais de Apoio Domiciliário
- Noções gerais do Envelhecimento;
- Intervenção Preventiva na saúde;
- Prevenção de acidentes e primeiros socorros no domicílio;
- Nutrição e alimentação no domicílio;
- Ocupação e lazer no domicílio.

Atividades Recreativas Previstas

Fevereiro	Março	Abril	Abril	Junho	Julho	Setembro	Outubro	Outubro	Novembro	Dezembro
Sessão cinema	Baile primavera	Feira de março	Passeio ao Parque HUll	Passeio Comemorativo aniversário instituição	Sardinhada Intergeracional e interinstitucional	Passeio e piquenique ao Jardim Oudinot	Ida à discoteca Turol	Comemoração dia do idoso em convívio inter-institucional	Magusto	Festa de Natal
70€	25€	60€	150€	150€ + 80€	150€	100€	50€	70€	80€	80€

Revisão dos Planos Individuais

Prevê-se que este ano sejam revistos e adaptados todos os Planos Individuais, de acordo com a condição física cognitiva e comunitária atual do cliente.

Revisão do Acordo de Cooperação

Prevê-se que ao longo deste ano sejam realizadas diligências junto dos serviços centrais, por forma a ser alargado o acordo de cooperação desta resposta social, por forma a estender-se os serviços ao fim de semana, nomeadamente, o serviço de refeição também aos clientes de Frossos e Loure que há muito solicitam esse serviço, e alargar o número protocolado para 40 clientes, uma vez que há algum tempo a esta parte que temos lista de espera.

Prevê-se também analisar a possibilidade de alargamento dos serviços com a criação de uma equipa multiprofissional, que possa dirigir esforços no sentido de realizar reabilitação física e cognitiva ao domicílio, assim como acompanhar os clientes.



Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Liga de Amigos

Aprovação de estatutos e conclusão de processo de legalização e normativo de funcionamento da resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário.

O Técnico Superior de Serviço Social

Armanda Mendes